



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2016.1

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Tópicos Especiais: Análise de Discurso			
Código: CS-DM077	Créditos: 2	Carga Horária: 60h	Período
Coordenadores da Disciplina: Janine Cardoso Professore convidado: Wedenclay Alves (PPGCOM UFJF)			Início: 14/03/2016 Término: 18/03/2016 Dia da Semana: 2ª a 6ª feira Horário: manhã/tarde Das: 9h às 17h
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 (X) 2.2 () 2.3 (X) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)
Os coordenadores e professores convidados (ainda a confirmar) dedicam-se á Análise de Discurso de produtos midiáticos relacionados à saúde e temas afins.

EMENTA
O curso busca oferecer subsídios teórico-metodológicos para alunos de mestrado e doutorado interessados na Análise de Discurso. Conjuga a introdução de seus principias conceitos e a apresentação e discussão de pesquisas recentes que utilizaram este referencial para análise de textos midiáticos sobre saúde e temas afins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">- Contextualizar histórica e conceitualmente as principais matrizes teóricas da Análise de Discurso- Introduzir para os conceitos centrais (língua, discurso, ideologia, sujeito, heterogeneidade/polifonia, condições de produção e interdiscurso)- Discutir aspectos e desafios metodológicos, a partir de pesquisas recentes sobre saúde e temas afins.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In. Estética da criação verbal , 2000, São Paulo. Martins Fontes, 3ª edição. p. 277-326
BRANDÃO. H.H.N. Introdução à análise do discurso . Campinas/SP: Unicamp., 1995. 4ª edição.
FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social . Brasília: UNB, 2001.
FOUCAULT, M. Arqueologia do saber . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
ORLANDI, E.P. Análise de discurso: princípios e procedimentos . Campinas/SP: Pontes, 2007, 2ª edição.

_____ **As formas do silêncio.** Campinas/SP: Pontes, 2013. 6ª edição.

PÊCHEUX, M. **O discurso** - estrutura ou acontecimento. Campinas : Pontes, 1997. 2a. ed.

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso** – introdução à análise de discursos. São Paulo: Hackers, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Leitura dos textos e participação nas aulas.
- Trabalho final da disciplina – entre 10 e 15 páginas – sobre tema abordado na disciplina.

CRONOGRAMA	
Data	Conteúdo / Indicação de Leitura

Rio de Janeiro, / /2016.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses

domínios;

2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;

2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;

2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.